

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

BRINCADEIRA AFRICANAS, IDENTIDADE E REPRESENTATIVIDADE NAS APROXIMAÇÕES ENTRE BRASIL E ARGENTINA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS Maracaju

Área temática: Saberes Africanos a Partir de Jogos e Brincadeiras.

RODRIGUES, Geisielly Colman¹ (geisycolman@gmail.br); XAVIER, Nubea Rodrigues² (nubea.xavier@uems.br)

¹ – Acadêmica do curso de Pedagogia – UEMS Maracaju

² – Docente do Curso de Pedagogia – UEMS Maracaju

O Projeto propõe uma intervenção acadêmico-pedagógica voltada à valorização de saberes e tecnologias ancestrais africanas na educação infantil e anos iniciais, integrando pesquisa, seleção e organização de materiais e ações de internacionalização. A iniciativa surge diante da necessidade de enfrentar o racismo estrutural e a invisibilidade da cultura negra nos currículos escolares, especialmente na primeira infância, período essencial para a formação de identidade cultural e pessoal, bem como para o desenvolvimento de valores de respeito, empatia e percepção crítica do mundo. A ausência de representatividade em brinquedos, brincadeiras, narrativas e materiais pedagógicos reforça desigualdades simbólicas, dificultando que crianças desenvolvam uma percepção positiva de si mesmas e do outro. A primeira infância é um período de intensa construção de significados e referências identitárias, cognitivas e emocionais. Nesse contexto, a presença de elementos culturais diversos e materiais que representem a pluralidade da sociedade é essencial. A valorização de saberes africanos, presentes em jogos, brinquedos, contos, danças e músicas, constitui uma estratégia significativa para práticas educativas inclusivas, que promovam não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a formação ética, social e cultural das crianças. Essa perspectiva aproxima a escola de uma atuação que reconhece e valoriza múltiplos modos de ser, conhecer e experienciar o mundo. A metodologia do projeto é de abordagem mista, combinando estratégias qualitativas e quantitativas, e fundamenta-se em uma perspectiva africana de análise e produção de conhecimento. Compreende levantamento, seleção e organização de conteúdos em arquivos institucionais e comunitários, produção de materiais pedagógicos e catalogação multimídia. Prevê, ainda, rodas de conversa, oficinas e ações de internacionalização, promovendo intercâmbio de saberes, troca cultural e ampliação do alcance dos recursos produzidos. As etapas incluem mapeamento de brincadeiras e brinquedos, organização de produtos educativos e estratégias de disseminação em plataformas digitais. A avaliação contínua permite mensurar alcance e utilidade dos materiais, propondo aprimoramentos e fortalecendo a integração aos currículos escolares. Espera-se ampliar o repertório de educadores no tratamento das relações étnico-raciais, fortalecer o protagonismo infantil negro e promover ambientes de aprendizagem inclusivos, representativos e culturalmente significativos. O impacto social e acadêmico inclui qualificação docente, valorização de culturas africanas e das Diásporas, e fortalecimento da cooperação internacional, especialmente entre Brasil e Argentina. A proposta combina rigor metodológico, intencionalidade pedagógica e compromisso social e ético, com potencial para transformar práticas educativas e consolidar um ecossistema escolar antirracista, promovendo inclusão e valorização de todas as culturas no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, Representatividade, Relações Étnico-Raciais

AGRADECIMENTOS: Agradeço Imensamente à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS e ao Edital nº 32/2024 – DRI-PROPPI/UEMS pelo apoio e incentivo à pesquisa e à mobilidade acadêmica para assim desenvolver minha pesquisa, concluir o Projeto e expandir meus conhecimentos.